

Relatório da Administração 2021

Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A.

Rua Cristiano Machado, 332 | +55 43 3379-3300 | Jd. Campo Belo | CEP 86062-000 | Londrina | PR
www.ctdlondrina.com.br

COMPOSIÇÃO DOS ORGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

<p>Conselho de Administração</p>	<p>Presidente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Luiz Carlos Ihity Adati <p>Membros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alexandre Alberto Mendes • Amana Coquemalla Thomé • Fabricio Pires Bianchi • Suzelei de Fátima Guilherme Salles • Luciano Teixeira Odebrech
<p>Conselho Fiscal</p>	<p>Membros Efetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Danilo Aparecido Landegrafi Barbosa • Marcos José de Lima Urbaneja • Rosimari Isabel dos Santos Rodrigues <p>Membros Suplentes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jacélio Dionísio Oliveira • Jeferson Aparício Feliciano
<p>Comitê de Auditoria Estatuário</p>	<p>Membros</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jeimes Gustavo Colombo • Selma Aparecida Vidal
<p>Diretoria Executiva</p>	<p>Diretor Presidente</p> <ul style="list-style-type: none"> • Luciano Kuhl <p>Diretor Administrativo Financeiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nilso Paulo da Silva <p>Diretor de Negócios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fabian Bordon Trelha <p>Diretor de Tecnologia da Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pedro José granja Sella
<p>Contabilidade</p>	<p>Contador</p> <ul style="list-style-type: none"> • Katia Muranetto – CRC PR-066179/O-0

Prezados Acionistas,

Atendendo disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., submete à apreciação dos senhores o Relatório das principais atividades referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, em conjunto com as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira, acrescidas da Demonstração do Valor Adicionado – DVA e Demonstração do Fluxo de Caixa, com os devidos pareceres dos Auditores Independentes, dos quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da nossa Companhia para a sociedade, parceiros, acionistas e clientes.

A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., é uma sociedade de economia mista de capital fechado, inscrita no CNPJ sob Nº 03.311.327/0001-72, em conformidade com o caput do art.1º da Lei Nº 12.912 de 12 de Setembro de 2019, atuando como provedor de soluções ao Município de Londrina e também para empresas privadas, no ramo de atividade de tecnologia da informação e comunicação, videomonitoramento e controle, Cidade Inteligente e teleatendimento.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. Companhia completou 22 anos, fundada no ano de 1999 como ASK, iniciou suas atividades prestando serviços de *Call Center*, no ano de 2011 a Companhia passou a ser gerida pelo poder público, em 2016 passamos a se chamar Sercomtel Contact Center S.A., mantendo o *Call Center* como principal produto, em 2019 foi autorizada a transformação da Companhia na “Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. (CTD)” com a promulgação da Lei Municipal Nº 12.912/2019, delegando-nos serviços de soluções tecnológicas e *Smart City* no Município de Londrina.

Com este novo cenário, a CTD iniciou estudos para sua reestruturação no modelo de negócio, com abrangendo projetos feitos com ênfase no alinhamento entre a estratégia organizacional, as práticas gerenciais, as tendências mercadológicas e tecnológicas, os interesses dos *stakeholders* e a gestão de riscos. Sendo o diagnóstico de viabilidade do negócio realizado por consultoria da Fundação de Apoio a Universidade Estadual de Londrina - FAUEL.

Com a mudança de serviços, a Companhia poderá trabalhar nos seguintes eixos:

Smart City: Cidade Inteligente com tecnologia para melhorar a qualidade de vida das pessoas;

GOV Inteligente: Apoiar a transformação digital da Prefeitura e demais órgãos públicos;

Conexões: Apoiar a comunicação e relacionamento da administração pública com os usuários dos serviços;

Sob Medida: Demandas personalizadas da Administração Pública com foco em Hardware, Software, que darão suporte as operações e a gestão de atividades de suporte a organização;

Suporte Gerencial/ADM: Foco na prestação de serviços para a Administração Pública especializada (Compliance, Governança e Tecnologia da Informação).

Grandes desafios ainda estão por vir, é preciso que nesse novo momento sejamos audaciosos, buscando novos caminhos e oportunidades visando o crescimento da Companhia através da implementação de novas tecnologias para acompanhar assim as tendências do mercado e demais formatos de modernização.

Luciano Kühl
Diretor Presidente

A COMPANHIA DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

Nome: Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A.

Data de Fundação: Julho de 1999.

Fundador: Sercomtel S.A. - Telecomunicações.

Tipo de Sociedade: Sociedade Anônima.

Ente da Administração Indireta: Sociedade de Economia Mista.

Segmento de Negócio: Atua como provedor de soluções ao Município de Londrina e também para empresas privadas, no ramo de atividade de tecnologia da informação e comunicação, videomonitoramento e controle, Cidade Inteligente e teleatendimento.

O objeto social da Companhia está descrito no art. 4º do Estatuto Social da CTD, *in verbis*:

CAPÍTULO II-DO OBJETO SOCIAL-Art. 4º - A SERCOMTEL CONTACT CENTER S.A. tem como objeto: I. projeção, implantação, operação e manutenção de centrais de atendimento no Brasil e no exterior, bem como a comercialização de tais serviços e correlatos; II. estabelecimento de parcerias para o fornecimento de serviços de valor agregado e participação em associações ou empreendimentos relacionados ao seu objeto social; III. desenvolvimento e implantação de projetos de CRM – *Customer Relation Management*, voltados para o gerenciamento de relacionamento com clientes; IV. prestação de serviços de atendimento e relacionamento com clientes e correlatos; V .prestação de serviços de prospecção de clientes e intermediação da comercialização de produtos/serviços; VI. serviços de operação e gerenciamento de serviços técnico, administrativos, financeiros e comerciais e correlatos; VII. prestar serviços administrativos, financeiros e outros que sejam necessários ao regular desenvolvimento empresarial de suas controladoras, subsidiárias, controladas e/ou coligadas, que direta ou indiretamente possuam ligações societárias ou participação social da Sercomtel Iluminação S.A., Sercomtel Participações – S.A. e/ou Sercomtel S.A. – Telecomunicações, podendo para tanto firmar contratos de gestão com os mesmos; VIII. serviços de cobrança e análise, coleta, compilação e fornecimento de dados e informações; IX. implantar e executar o canal de comunicação entre a população e a Prefeitura de Londrina e seus órgãos, por meio de solução integrada de atendimento e demais atividades correlatas e afins; X. implantar e operacionalizar o Centro Integrado de Comando e Controle – CICC em Londrina e Região e demais atividades correlatas e afins; XI. implantar infraestrutura de tecnologia da informação e gerir redes de computadores e demais atividades correlatas e afins; XII. implantar e gerenciar o projeto de Cidade Inteligente no município de Londrina, interligando questões de mobilidade urbana, atendimento ao cidadão, saúde pública, educação, tecnologia da informação e comunicação, uso sustentável dos recursos naturais, logística reversa, coleta seletiva, governança, iluminação pública, segurança, economia, empreendedorismo e

demais atividades correlatas e afins e; XIII. desenvolver toda e qualquer atividade econômica, inclusive adquirir e alienar, por compra e venda, bem como realizar financiamentos e outras operações de crédito e celebrar convênios com entidades públicas ou particulares.

Contexto Histórico: Em 1999, iniciava-se Companhia Nacional de Call Center, também denominada *Ask!*, com o objetivo de prestar serviços especializados de teleatendimento e comunicação. Em 2016, com a denominação alterada para Sercomtel Contact Center S.A., sua missão era buscar a sustentabilidade organizacional com base na qualidade do serviço prestado e implementação de inovações, a visão fixada era ser reconhecida por seus clientes pelos serviços qualificados prestados, e os valores eram Qualidade; Comprometimento; Inovação; Transparência; Excelência Profissional; Pró-atividade; Velocidade.

No ano de 2019, ocorreu mais uma alteração de denominação, tornando-se Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S. A., uma sociedade de economia mista londrinense, originada da Sercomtel Contact Center S.A., que por sua vez deixou de ser subsidiária da Sercomtel S.A. Telecomunicações, recebendo a atribuição de implementar e prestar os serviços delegados por meio da Lei Municipal nº 12.912/2019, entre as delegações mencionadas na referida lei destacam-se os objetivos de tornar Londrina uma *Smart City* e implementar o Centro Integrado de Comando e Controle. Atualmente, a organização mantém sua atuação como prestadora de serviços de teleatendimento para empresas privadas, seu maior cliente e responsável por 70% do faturamento da Companhia até março/2021 era a Sercomtel S.A. -Telecomunicações.

Desde a rescisão contratual com a empresa de telecomunicações a Companhia vem adotando uma série de medidas para mudar o foco do negócio, que ainda é de teleatendimento, para as atividades de tecnologia da informação e comunicação, videomonitoramento e controle e de Cidade Inteligente.

Destacam-se os registros de buscas por inovação e novos negócios como a Solução Integrada de Atendimento ao Cidadão - 156 CTD que está em desenvolvimento. Por

meio deste projeto almeja-se que os munícipes consigam acompanhar, do início ao fim, o processo de seus registros de protocolos com respostas mais rápidas a solicitações de informações e à prestação de dezenas de serviços pela Prefeitura.

A Companhia busca estabelecer e fortalecer as conexões com a administração pública direta e indireta do município disponibilizando mais opções de soluções e serviços em tecnologia da informação e comunicação. Além disso, a exemplo das demais organizações do setor, temos a preocupação em manter estrutura organizacional e de gestão alinhada e adequada em relação ao que há de mais atual em termos de modelo mercadológico e tecnológico.

A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., possui como referencial:

- **Missão: Desenvolver e prover soluções tecnológicas para facilitar e melhorar a vida das pessoas.**

A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., visando contribuir na eficiência do setor público tem como missão desenvolver, aprimorar e prover, por meios tecnológicos, soluções inovadoras que permitam a modernização de processos, otimização de recursos e a melhoria da qualidade dos serviços públicos, além da facilitação e simplificação da vida do cidadão.

- **Visão: Ser referência nacional até 2030 em soluções tecnológicas para administração pública.**

A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., trabalha para ser reconhecida como melhor provedora em soluções tecnológicas para administração pública.

- **Crenças e Valores:**

Seguimos os princípios da governança corporativa;

Focamos no atendimento e na satisfação dos clientes;

Mantemos a excelência em sistemas e serviços;

Garantimos a segurança e sigilo de dados e informações;

Incentivamos o desenvolvimento profissional dos colaboradores;
Valorizamos os colaboradores comprometidos com a organização;
Valorizamos o capital intelectual;
Buscamos sustentabilidade da gestão financeira;
Fazemos a gestão responsável de recursos;
Tomamos decisões positivas para a organização e *stakeholders*;
Fazemos da Inovação prioridade estratégica para nos mantermos na liderança em tecnologias da informação e comunicação.

A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., prima pela ética na condução de seus negócios, tendo como valores a transparência, a eficiência, a inovação e o comprometimento com as metas do setor público.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Na Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., a governança corporativa tem duas grandes funções:

- 1ª. Avaliar o ambiente, os cenários, o desempenho e os resultados atuais e futuros;
- 2ª. Direcionar e orientar a preparação, a articulação e a coordenação de políticas e planos, alinhando as funções organizacionais às necessidades das partes interessadas (usuários dos serviços, cidadão e sociedade em geral) assegurando o alcance dos objetivos estabelecidos; e

Que são distribuídas para alcançar o processo de comunicação; análise e avaliação; liderança, tomada de decisão e direção; de controle, monitoramento e prestação de contas, de modo a:

- Definir o direcionamento estratégico;
- Supervisionar a gestão;
- Envolver as partes interessadas;

- Gerenciar riscos estratégicos;
- Gerenciar os conflitos internos;
- Auditar e avaliar o sistema de gestão e controle; e
- Promover a *accountability* (prestação de contas e responsabilidades) e a transparência.

A Companhia prima por atender ao modelo de governança disposto no art. 9º da Lei das Estatais, dentre as diversas atividades realizadas pela área de governança no decorrer do ano de 2021, destacam-se:

- Revisão da Política de Transação com Partes Relacionadas;
- Revisão da Política de Distribuição de Dividendos;
- Revisão da Política de Divulgação de Informações e Preservação de Sigilo;
- Elaboração da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança corporativa 2020;
- Elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2020;
- Treinamento sobre legislação societária e de mercado de capitais, divulgação de informações, Controle Interno, Código de Conduta, Lei Anticorrupção, e demais temas relacionados às atividades da Companhia para Administradores e Conselho Fiscal.

ESTRUTURA GOVERNAMENTAL DA COMPANHIA EM 31/12/2021:



CONTROLES INTERNOS

A Companhia possui práticas de governança visando a segurança e a conformidade, bem como a integridade das suas operações, para que isso ocorra possui as áreas de Auditoria Interna e Gestão de Riscos e *Compliance*. A Auditoria Interna está vinculada ao Conselho de Administração, através do Comitê de Auditoria Estatutário, tendo como responsabilidade executar atividades de auditoria de natureza contábil, financeira, comercial, administrativa, operacional e patrimonial da Companhia; aferir a adequação dos controles internos bem como a confiabilidade dos processos, atuando nas diversas áreas da Companhia; buscando proteger a integridade do patrimônio, tendo como objetivo avaliar se os processos internos e rotinas de trabalho estão sendo efetivamente seguidos de acordo com as normas internas e legais. As atividades de trabalho a serem executadas durante o exercício são realizadas de acordo com o planejamento anual elaborado pelo Auditor, conforme disposições legais, bem como de acordo com os requisitos mínimos exigidos pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná - TCEPR, que estabelece as diretrizes e o programa das avaliações que deverão ser realizadas pela Auditoria Interna. Os trabalhos a serem desenvolvidos devem focar na implantação de políticas e práticas de controles internos, gerenciamento de riscos

corporativos e *Compliance*, visando assim promover a conduta ética, a integridade e o combate à corrupção, assegurando boas práticas da governança, a gestão dos recursos e a proteção ao patrimônio da Companhia.

A área de Riscos e *Compliance* monitora o Programa de Integridade da Companhia, buscando continuamente a excelência em suas atividades e tem desenvolvido ações voltadas às melhores práticas de governança corporativa. Através do Programa de Integridade, buscou-se desenvolver e manter uma cultura ética e transparente entre todos os seus empregados, terceiros, parceiros, clientes e cidadãos, que se envolvem diretamente com a Companhia nas mais diversas relações. A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., baseia-se na integridade como um valor indiscutivelmente essencial. Assim, independentemente das circunstâncias, cultiva a honestidade, o respeito e a solidariedade. Por meio do Programa de Integridade, foi assumido o compromisso em coibir e combater qualquer forma de corrupção, fraude ou atividade ilícita, conduzindo as ações com base em princípios e valores universais. O programa é constituído por uma série de políticas e instrumentos que foram especialmente desenvolvidos para garantir um relacionamento mais íntegro, ético, transparente e seguro. Para os casos de condutas inapropriadas ou ilícitas, a Companhia dispõe de Canais de Denúncia, aberto e amplamente divulgados ao público, interno e externo, que pode ser utilizado para denunciar atos de corrupção praticados contra a Companhia, tais como fraudes, desvios e outras ilicitudes praticadas. Além disso, os Canais de Denúncia também servem para receber denúncias, internas ou externas, de violações ao Código de Conduta Profissional ou denúncias relativas ao descumprimento de políticas, procedimentos e normas internas, conflito de interesses, fraudes, irregularidades em licitações, contratos com fornecedores e parceiros, leis e regulamentos. Excepcionalmente, para casos de denúncias de assédio moral, a Companhia constituiu o Comitê de Análise de Denúncias de Assédio Moral, que é parte da construção de uma política de governança de compromisso pela justiça, dignidade e respeito ao trabalho.

SEMANA COMPLIANCE

A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., em parceria com a Prefeitura de Londrina e a Londrina Iluminação S.A., realizaram na semana de 22 a 26 de novembro a “1ª Semana de Compliance”, o evento foi voltado para o aperfeiçoamento dos conselheiros, diretores, servidores municipais e empregados das duas Companhias. A abertura do evento contou com a participação do ministro do Tribunal de Contas da União, Sr. João Augusto Ribeiro Nardes que falou sobre Governança Pública. O evento contou com programação de duas palestras diárias, com transmissão ao vivo, na modalidade híbrida, a saber, os temas abordados nessa importante semana:

- Governança Pública;
- O Papel do Encarregado de Proteção de Dados com Pilar na Adequação da LGDP nas Empresas;
- Segurança da Informação e *Compliance* – Contextos Desafios;
- Assédio Moral no Ambiente de Trabalho;
- Inteligência Artificial e *Compliance*;
- Startups e Nova Economia na Administração Pública;
- Blockchain e Tokenização de ativos;
- O papel da Ouvidoria Geral do Município no Combate a Corrupção e as atribuições da LGPG;
- Incentivo Tributário na Inovação;
- Os princípios jurídicos constitucionais da Administração Pública – Integridade e Ética no Serviço Público;
- *Compliance* Anticorrupção – Sistema Integridade.

PRIVACIDADE DE DADOS

Em atendimento a Lei Nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, que dispõe sobre o tratamento de dados pessoais inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o

objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural, foi instituída a Área de Privacidade de Dados na Companhia, com a finalidade de implementar os procedimentos, controles, processos, sistemas, acordos e outras atividades da empresa para estar em acordo com a lei. É a área responsável pelas ações relativas à Governança em Privacidade de Dados, a saber, atividades desenvolvidas no decorrer do ano:

- Relatório de Diagnóstico Inicial;
- Indicação do Encarregado de Proteção de Dados – DPO;
- Elaboração do Plano de Adequação a LGPD;
- Elaboração do Inventário de Dados;
- Treinamentos e Trabalhos de Conscientização.

RESULTADOS ECONÔMICOS FINANCEIROS

Em Julho de 2021, o principal cliente da Companhia, a Sercomtel S.A.- Telecomunicações rescindiu o contrato de prestação de serviços de *call center*, acarretando redução drástica na receita no valor mensal de R\$ 730.000,00 (setecentos e trinta mil reais), mas em contrapartida a Companhia celebrou novo contrato de prestação de serviços de solução completa para atendimento telefônico, tecnológico e mídias, ocasionando um aumento de receita no valor de R\$ 194.400,00 (cento e noventa e quatro mil e quatrocentos reais). A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento findou o exercício fiscal de 2021 com prejuízos, embora se tenha fechado exercícios fiscais de anos anteriores (2016 a 2019) com lucros.

FLUXO DE CAIXA

Dentro do exercício de 2021 a Companhia planejou as entradas e saídas de seu fluxo de caixa, tentando efetuar adequações nos pagamentos, investimentos e na busca constante de novas fontes de recursos. Foram efetuadas ações para redução de custos

sendo negociados reajustes de contratos com fornecedores, parcelamento de tributos federais como PIS, Cofins, IRRF e CSRF, bem como início de processo de reestruturação da Companhia para atendimento da delegação dos serviços estabelecidos na Lei Nº 12.912 de 12 de setembro de 2019.

INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA

A pandemia do Coronavirus continuou surpreendendo a todos, as empresas enfrentaram mudanças tecnológicas para ambientes digitais, sendo necessário repensar estratégias e inovar, mesmo com as ferramentas já disponíveis.

Na parte de infraestrutura continuamos com serviço de concentrador de VPN para complementar equipamentos fornecidos aos empregados no labor em teletrabalho (Home Office). Continuam sendo realizadas melhorias no espaço atual do ambiente de trabalho, segurança tecnológica e modernização.

GESTÃO DE PESSOAS

Em 2021, a pandemia do Coronavírus continuou a influenciar as relações de trabalho, sendo que o trabalho do Grupo de Riscos para adoção de medidas de enfrentamento ao Coronavírus – Covid-19 no ambiente de trabalho foi de suma importância.

A Companhia encerrou o exercício fiscal de 2021 com 207 empregados, considerando empregados concursados, aprendizes e estagiários.

Devido à situação da Pandemia, não foi possível a participação dos empregados em eventos externos visando atualização bem como a aquisição de novos conhecimentos, continuamos efetuando capacitação técnica dos empregados através da modalidade EAD.

SAÚDE E SEGURANÇA

Trabalhamos com a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, através da implantação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Em 2021 foram realizados 321 exames clínicos e 302 exames audiométricos. Entre as atividades de saúde e segurança do trabalho pontuamos treinamento sobre os riscos ocupacionais na admissão de aprendizes; orientando sobre os riscos das atividades e métodos de prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho; acompanhamento de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho para tratativas de medidas de prevenção; monitoramento de dispositivos de segurança da companhia em relação a incêndios; treinamento sobre riscos ambientais; realização de campanhas sugeridas o PPRA e PCMSO; e a avaliação do ambiente de labor em Home Office.

A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., possui Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, a seguir campanhas, ações e palestras realizadas pela CIPA durante o decorre de todo o ano:

- Janeiro Branco – Saúde Mental;
- Disponibilidade de materiais de primeiros socorros;
- Criação de canal de comunicação CIPA;
- Combate ao câncer de rim;
- Conscientização IST – infecções sexualmente transmissíveis;
- Vistoria da companhia pelos membros da CIPA;
- Campanha Dia Mundial da voz;
- Campanha Dia Mundial da saúde e segurança no trabalho;
- Orientações sobre prevenção ao Vírus Covid-19;
- Orientações sobre alcoolismo;
- Maio Amarelo – segurança no transito;
- Elaboração mapa de riscos
- Dia da Saúde Ocular;
- Dia nacional de prevenção de acidentes de trabalho;

- Palestras “Causas e Consequências do Uso de Substâncias Psicoativas”;
- Sinal vermelho contra a violência domestica;
- Setembro amarelo – combate ao suicídio;
- Outubro Rosa – prevenção ao câncer de mama;
- Campanha lenço solidário;
- Novembro azul – prevenção de câncer de próstata;
- Realização da semana SIPAT;
- Dezembro Vermelho – Prevenção HIV/AIDS.

ASSUNTOS GERAIS

A Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., continua prestando serviços de rotinas de recursos humanos, bem como outros serviços, sendo, jurídico, licitação, governança corporativa, compliance, tecnologia da informação, entre outros para a Londrina Iluminação S.A., sendo remunerados através de contratos específicos, aumentando receitas e sinergia entre as companhias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS

O Município de Londrina, dentro do escopo de implantação do plano de modernização tecnológica, almeja implementar e aperfeiçoar serviços prestados à população utilizando recursos tecnológicos e inovação em diferentes áreas, permitindo que o Município aprimore a segurança, capacidade e eficácia dos serviços, além de gerar mais transparência nas suas ações, visando, também, democratizar o acesso ao serviço público para o cidadão.

Desde o ano de 2019, a gestão atual do Município vem concentrando esforços para modernizar e ampliar a infraestrutura e os sistemas de Tecnologia da Informação (TI), uma vez que autorizou a Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A, estatal municipal, por meio de delegação, exercer serviços voltados a implantar infraestrutura de tecnologia da informação e gerir Redes de Computadores (*Data Center*), e,

também, a implantar e gerenciar o projeto de Cidade Inteligente (*Smart City*) no Município de Londrina, interligando questões de mobilidade urbana, atendimento ao cidadão, saúde pública, educação, tecnologia da informação e comunicação, uso sustentável dos recursos naturais (energia, água, ar e solo), logística reversa, coleta seletiva, governança, iluminação pública, segurança, economia, empreendedorismo, entre outros, como já mencionado em itens anteriores.

Desta feita, almeja-se, por meio de diferentes ferramentas tecnológicas, a concretização de serviços importantes para o cidadão londrinense, missão esta que foi destacada à Companhia.

Importa ainda frisar que a composição acionária da Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., contempla não só o Município de Londrina, mas outras sociedades de economia mista, cujo objeto social está em sinergia com o objeto da Companhia. São elas:

Composição Acionária	% de Ações
Companhia Municipal de Trânsito e Urbanismo - CMTU	18,87
Londrina Iluminação S.A.	40,71
Município de Londrina	39,72
Outros	00,70

Ponto relevante a ser considerado no cenário da companhia foi a concretização da doação do imóvel do Tecnocentro à Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. conforme Projeto de Lei nº 245/2021, de autoria do Executivo Municipal, que transformou-se na Lei Municipal nº 13.337, de 3 de janeiro de 2022, autorizando o Instituto de Desenvolvimento de Londrina – Codel, a doar a área de terras constituída do Lote de Terras nº 11/14 da Quadra nº 01 medindo a área 5.252,67m², resultante da anexação dos Lotes nºs 11 e 14, situada na Gleba Ribeirão Lindoia, contendo uma edificação de 3.144,93m² (prédio Tecnocentro), à Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. , destinada à instalação e desenvolvimento de suas atividades.

Além disto, a Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., será a administradora do TECNOCENTRO - estrutura completa para abrigar empresas de diversos portes e segmentos, um dos propósitos da Companhia para o TECNOCENTRO é implementar um *HUB* de Inovação, com foco em *GovTech* e *Smartcity*, para alavancar o fomento de novas ideias que beneficiarão toda a região norte do Estado do Paraná. O TECNOCENTRO deve favorecer o crescimento de todo o ecossistema de inovação.

Para tanto, a alta gestão da Companhia está focada na melhoria permanente dos processos de gestão e qualificação do seu quadro de empregados, tal estratégia já foi ventilada nos planejamentos estratégicos anteriores. Importa mencionar que com a alteração no objeto social da CTD, por força da Lei Municipal Nº 12.912/2019, a capacitação mencionada voltou-se para o campo da tecnologia.

Por fim, vale dizer que a CTD continua prestando serviços de teleatendimento ao setor público e privado, atividade que vem dando certa sustentabilidade para o desenvolvimento e implementação das demais atividades já mencionadas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao comprometimento e profissionalismo dos nossos empregados, administradores, conselheiros e parceiros, bem como a confiança de nossos clientes.

Relatório da Administração aprovado pelo Conselho de Administração, conforme Ata nº 212, realizada em 16/03/2022.



Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A.

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021
e relatório dos auditores independentes

Sumário

	<i>Página</i>
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	03
Balanço Patrimonial - Ativo	06
Balanço Patrimonial - Passivo e Patrimônio Líquido.....	07
Demonstração dos Resultados dos Períodos.....	08
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	09
Demonstração dos Fluxos de Caixa	10
Demonstração do Valor Adicionado.....	11
Notas Explicativas.....	12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A.
Londrina-PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relacionada a continuidade operacional

As demonstrações contábeis indicam que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 5.841 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e, também nessa data, o total do passivo circulante e não circulante excedeu o ativo total em R\$ 5.745 mil. Essa condição, juntamente com os assuntos descritos nas notas explicativas 1 – Contexto Operacional, 15 – Patrimônio Líquido – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital e 20 – Eventos Subsequentes, relacionados a reestruturação acionária, onde a Companhia deixou de ser controlada pela Sercomtel S.A. Telecomunicações, sua então principal cliente, e ao rompimento dos contratos de prestação de serviços com a própria Sercomtel S.A. Telecomunicações e sua controlada, Sercomtel Participações S.A., indicam a não geração de caixa suficiente para a manutenção e ampliação das atividades operacionais e, conseqüentemente, a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. As demonstrações contábeis mencionadas no primeiro parágrafo foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios, pressupondo-se, portanto, o sucesso das medidas que vêm sendo adotadas no processo de equacionamento e reestruturação. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais tomadas em conjunto

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maringá, 07 de março de 2022.

BEZ Auditores Independentes S/S
CRC PR 5.010/0-2

Valdemir Bez
Contador CRC PR 037.262/0-2

Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A.

Balço Patrimonial - Ativo

(Em Milhares de Reais)

	Nota	31/12/21	31/12/20
CIRCULANTE		2.071	1.968
Caixa e equivalentes de caixa	4	586	506
Contas a receber	5	1.127	1.081
Impostos e contribuiões a recuperar	6	35	4
Adiantamentos		284	337
Estoques		7	9
Despesas antecipadas		32	31
NÃO CIRCULANTE		3.035	3.884
Contas a receber	5	-	131
Depósitos judiciais	8	146	114
Imobilizado	9	2.873	3.636
Intangível	10	16	3
		5.106	5.852

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A.

Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido
(Em Milhares de Reais)

	Nota	31/12/21	31/12/20
CIRCULANTE		3.793	3.426
Obrigações sociais	11	1.283	1.523
Fornecedores		1.495	1.447
Obrigações fiscais		461	114
Utilidades e serviços a pagar		537	342
Outras Contas a Pagar	12	17	-
NÃO CIRCULANTE		7.058	5.330
Impostos parcelados	13	770	20
Provisão para contingências	14	6.288	5.310
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15	(5.745)	(2.904)
Capital social		37.591	37.591
Adiantamento para futuro aumento de capital		3.000	-
Prejuízos acumulados		(46.336)	(40.495)
		5.106	5.852

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A.

Demonstração do Resultado do Exercício
(Em Milhares de Reais)

	Nota	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Receita bruta de serviços prestados		11.003	11.210
Deduções da receita		<u>(705)</u>	<u>(731)</u>
Receita operacional líquida		10.298	10.479
Custo dos serviços prestados		<u>(10.666)</u>	<u>(12.288)</u>
Resultado bruto		(368)	(1.809)
Despesas operacionais		<u>(5.294)</u>	<u>(6.578)</u>
Despesas gerais e administrativas		(4.320)	(3.464)
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>(974)</u>	<u>(3.114)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(5.662)	(8.387)
Resultado financeiro		<u>(179)</u>	<u>150</u>
Prejuízo líquido		<u>(5.841)</u>	<u>(8.237)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	37.591	-	(32.258)	5.333
Resultado líquido do período	-	-	(8.237)	(8.237)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	37.591	-	(40.495)	(2.904)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	3.000	-	3.000
Resultado líquido do período	-	-	(5.841)	(5.841)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	37.591	3.000	(46.336)	(5.745)

Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em Milhares de Reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa (método indireto)

(Em Milhares de Reais)

	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Atividades Operacionais		
Resultado líquido do exercício	(5.841)	(8.237)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	766	804
Provisão para contingências	1.193	3.358
Reversão da provisão para contingências	(215)	(91)
	(4.097)	(4.166)
Variações no ativo		
(Aumento) Redução em contas a receber de serviços	85	4.726
(Aumento) Redução em estoques	2	3
(Aumento) Redução em outros créditos	(11)	25
	76	4.754
Variações no passivo		
Aumento (Redução) em fornecedores	48	(325)
Aumento (Redução) em obrigações sociais	(240)	(103)
Aumento (Redução) em obrigações fiscais	1.097	(68)
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	212	(349)
	1.117	(845)
Total das atividades operacionais	(2.904)	(257)
Atividades de Financiamento		
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	3.000	-
Total das atividades de financiamento	3.000	-
Atividades de Investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(16)	(50)
Total das atividades de investimentos	(16)	(50)
Aumento/Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	80	(307)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	506	813
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	586	506
Varição no caixa e equivalentes de caixa	80	(307)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A.

Demonstração do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
RECEITAS		
Receita de mercadorias, produtos e serviços	11.003	11.210
	11.003	11.210
(-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Material e serviços de terceiros	(2.656)	(4.917)
	(2.656)	(4.917)
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	8.347	6.293
(-) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO		
Depreciação e amortização	(763)	(804)
	(763)	(804)
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	7.584	5.489
(+) VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO		
Receitas financeiras	101	172
	101	172
(=) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	7.685	5.661
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:	7.685	5.661
PESSOAL E ENCARGOS		
Remuneração direta	7.925	8.056
Honorários da administração	683	361
Benefícios	2.106	2.661
FGTS	571	618
	11.285	11.696
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES		
Federais	1.386	1.412
Municipais	259	245
	1.645	1.657
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS		
Juros e variações cambiais	285	119
Aluguéis	311	426
	596	545
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS		
Prejuízo do exercício	(5.841)	(8.237)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é uma sociedade de economia mista, constituída em 1999, com sede em Londrina-PR, tendo por objetivo a projeção, implantação, operação e manutenção de centrais de atendimento no Brasil e no exterior, bem como a comercialização de tais serviços, o estabelecimento de parcerias para o fornecimento de serviços de valor agregado, a participação em associações ou empreendimentos relacionados a seu objeto social, e o desenvolvimento e implantação de projetos de CRM - *Customer Relation Management*, voltados ao gerenciamento de relacionamento de clientes.

Em 2019 a Companhia passou por mudança significativa na sua estrutura acionária. Após a aprovação da Lei 12.871/19, de 12 de junho de 2019, a qual condicionou a desestatização da Sercomtel Telecom S.A. à venda das participações na subsidiária Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A (nova denominação da então Sercomtel Contact Center) – CTD – para o Município de Londrina, bem como a aprovação da Lei nº 12.912/19 (publicada no Diário Oficial do Município de Londrina, em 16 de setembro de 2019), a qual autorizou o Município de Londrina a promover a transformação societária e operacional da Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento, foi estabelecido pelos devidos Conselhos de Administração e Assembleias Gerais Extraordinárias, a venda de 39,7% das ações da CTD para o Município de Londrina e 40,7% para a Sercomtel Iluminação S.A., ações estas pertencentes à Sercomtel S.A. Telecomunicações, empresa controlada pelo Município de Londrina. Com isto, a Sercomtel S.A. Telecomunicações deixou de ser a controladora, continuando, contudo, com parte do capital da Companhia. Ainda de acordo com a Lei 12.912/19, Artigo 1º, parágrafo 1º, ficou autorizado uma ampliação das competências operacionais da Companhia, permitindo assim realizar os seguintes serviços:

- I. Implantar e executar o canal de comunicação entre a população e a Prefeitura de Londrina (Gestão de Demandas Prefeitura 156), por meio de solução integrada de atendimento e demais atividades correlatas e afins;
- II. Implantar e executar Telecobrança de IPTU (Imposto Sobre Propriedade Territorial Urbana), ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) e ITBI (Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis) e demais atividades correlatas e afins;
- III. Implantar e executar, por meio de contato telefônico ou outros meios eletrônicos, a comunicação e a divulgação de campanhas de vacinação e de prevenção de doenças endêmicas, para a Secretaria de Saúde e demais atividades correlatas e afins;
- IV. Implantar e operacionalizar, por meio de contato telefônico ou outros meios eletrônicos, o sistema de agendamento e avisos para consultas Prefeitura do Município de Londrina Estado do Paraná médicas, exames e procedimentos nos Postos de Saúde do município, e demais atividades correlatas e afins;
- V. Implantar e operacionalizar o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) em Londrina e Região e demais atividades correlatas e afins;
- VI. Implantar infraestrutura de tecnologia da informação e gerir Redes de Computadores (Data Center) e demais atividades correlatas e afins;
- VII. Implantar e gerenciar o projeto de Cidade Inteligente (Smart City) no município de Londrina, interligando questões de mobilidade urbana, atendimento ao cidadão, saúde pública, educação, tecnologia da informação e comunicação, uso sustentável dos recursos naturais (energia, Água, ar e solo), logística reversa, coleta seletiva, governança, iluminação pública, segurança, economia, empreendedorismo e demais atividades correlatas e afins.

Durante 2020, em continuidade ao atendimento da Lei Municipal 12.871/19, que tratou da desestatização da Sercomtel S.A. Telecomunicações, foi realizada em 23 de dezembro de 2020, a 96ª Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre seu novo acionista majoritário, o Bordeaux Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, vencedor do leilão realizado em 18 de agosto de 2020. No mesmo ato, efetivou-se a transferência do restante da participação da Sercomtel S.A. Telecomunicações na Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. e na Sercomtel Iluminação S.A. para o Município de Londrina, deixando assim de compor o quadro de acionistas destas Companhias, obedecendo o disposto no Despacho Administrativo nº 56823/2020, emitido pelo Município de Londrina, o qual integrava o edital do leilão.

Em 29 de dezembro de 2020, o Município de Londrina, através do Ofício nº 703/2020-GAB e 704/2020-GAB, determinou a transferência da totalidade das ações da Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. para a Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização (CMTU), uma sociedade de economia mista, cujo controlador é o Município de Londrina, por meio de aumento de Capital Social.

Através do Ofício 011/2021-GAB o Município de Londrina comunicou a Companhia sobre a adoção das medidas para efetivar a transferência das ações à CMTU, sendo que em 20 de janeiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia ratificou a referida transferência. Está previsto ainda, em data a definir, a realização de Assembleia Geral Extraordinária para que este ato seja devidamente registrado e arquivado nos órgãos competentes.

No final do primeiro trimestre, a Diretoria Executiva da companhia deliberou por contratar a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Estadual de Londrina - FAUEL para prestar o serviço de consultoria especializada visando a reestruturação organizacional, tendo como premissas tanto a necessidade de mudança no modelo de negócio com base na implementação dos serviços delegados pelo Município de Londrina à Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A., nos moldes da Lei Municipal nº 12.912/2019, quanto a situação econômico-financeira da empresa. Impende informar que o contrato com a FAUEL foi firmado em 24/02/2021. O relatório de diagnóstico da FAUEL apontou a possibilidade viabilidade do novo modelo de negócio, desde que adotadas as medidas para reestruturação organizacional, adaptando a companhia ao modelo de negócio proposto no estudo. O projeto de reestruturação organizacional foi entregue aos administradores na data de 04/06/2021 e a proposta do novo modelo de negócios segue em análise pela diretoria da CTD.

Em 20/07/2021, o principal cliente Sercomtel S.A. Telecomunicações rescindiu o contrato de prestação de serviços de call center, por conseguinte, acarretou redução média mensal de receita no valor de R\$ 730.000,00 (setecentos e trinta mil reais). Em 13/12/2021 foi emitida a última nota fiscal mensal ao cliente, referente as comissões sobre vendas de serviços de internet e telefonia fixa realizadas dentro da vigência do contrato. Em contrapartida, celebrou-se o contrato de prestação de serviço de solução completa para atendimento telefônico, tecnológico e mídias/multimeios com a Companhia de Tecnologia Informação e Comunicação do Paraná - CELEPAR, firmado na data de 28/07/2021, ocasionado o aumento aproximado de receita no valor de R\$ 194 (cento e noventa e quatro mil reais) mensais.

A Companhia adota o regime público de gestão nas aquisições e contratações de mão-de-obra, através do qual a administração mantém metas de racionalização de custos e obtenção de níveis adequados de rentabilidade e geração de recursos das suas operações.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis, bem como as correspondentes notas explicativas, foram elaboradas considerando o pressuposto da continuidade operacional da sociedade e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas emitidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas são:

a) Apresentação das demonstrações contábeis

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação ocorrer nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência para apropriação de receitas, custos e despesas.

c) Mensuração da receita

O CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contrato com Clientes estabelece que uma entidade deve reconhecer a receita para representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

A norma introduziu um modelo para o reconhecimento da receita, que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Em suma, pelos novos requisitos, a entidade reconhece a receita somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de determinada operação são efetivamente transferidos ao cliente.

Não foi apurado efeito significativo no balanço patrimonial da Companhia decorrente de ajustes por aplicação do CPC 47.

d) Caixa e equivalente de caixa

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos líquidos de impostos auferidos até a data do balanço, que estão sujeitas a risco insignificante de mudança de seu valor.

e) Contas a receber de clientes

São apresentadas pelo valor de realização. A sociedade constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa para valores cuja recuperação é considerada remota, em montante considerado suficiente pela administração.

f) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias auferidas e a provisão para perdas.

g) Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A companhia revisa periodicamente essas estimativas e premissas.

h) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Bancos conta movimento	1	191
Cheques administrativos	585	315
Aplicações financeiras	-	-
	<u>586</u>	<u>506</u>

A Companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos e cheques administrativos.

5. CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo de contas a receber está apresentado da seguinte forma:

Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(Em Milhares de Reais)

	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Clientes	1.127	1.081
Clientes - Longo Prazo	-	131
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-
	<u>1.127</u>	<u>1.212</u>

Termo de Parcelamento Sercomtel S.A. Telecomunicações

Em dezembro de 2019 foi assinado termo de confissão e parcelamento de dívida, com a então controladora, Sercomtel S.A. Telecomunicações, referente a valores devidos entre setembro e dezembro de 2019, no montante de R\$ 4.718 mil, com recebimento previsto para ocorrer em 36 parcelas mensais e consecutivas, de R\$ 131 mil, atualizadas mensalmente por 120% da taxa DI.

Conforme previsto no referido termo, o pagamento das parcelas poderá ser antecipado a critério exclusivo da devedora. A parcela de entrada foi recebida em dezembro de 2019. Durante o exercício de 2020 foram recebidas as 12 parcelas mensais normais e 22 parcelas antecipadas. Desta forma, em 31 de dezembro de 2020 houve o pagamento da última parcela a receber, caracterizando - se assim, quitado o contrato em questão.

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Imposto de renda e contribuição social	34	3
Outros	1	1
	<u>35</u>	<u>4</u>

Os créditos tributários gerados a partir de prejuízos fiscais, base negativas e diferenças temporárias detidos pela companhia, serão compensados com impostos sobre lucros futuros.

7. PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a Sercomtel S.A. Telecomunicações, a qual foi acionista da Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. até o dia 23 de dezembro de 2020 (vide detalhes na nota explicativa 1. Contexto Operacional), foram realizadas em condições e preços normais praticados pelo mercado. A partir daquela data não mais constará os descritivos de saldos uma vez que a Sercomtel S.A. Telecomunicações não se enquadra como partes relacionadas. Em relação o Município de Londrina, Sercomtel Iluminação e Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização, não há saldos em aberto.

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Corresponde aos valores depositados em juízo, relativo a ações trabalhistas, realizados para execução dos recursos em outras instâncias para questionamentos de decisão proferida ou para cumprimento de despacho decisório a fim de reavaliar os valores devidos nas causas julgadas.

	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Depósitos Judiciais Trabalhistas	146	114
	<u>146</u>	<u>114</u>

Estes valores são classificados na ativo não circulante, sem previsibilidade de realização. A área jurídica da Companhia realiza acompanhamento periódico do andamento processual e ocorrendo

perda da causa, o valor é revertido para despesa, sendo complementado se for o caso ou, em caso de ganho da causa, o valor do ativo é baixado conforme o crédito em conta bancária.

9. IMOBILIZADO

	Taxa anual de deprec	Saldo em 31/12/2020	Adições	Trans- ferências	Baixas	Depre- ciação	Saldo em 31/12/2021
Máquinas e equipamentos	10%	2.456	-	-	-	(552)	1.904
Móveis e utensílios	10%	76	-	-	-	(38)	38
Equipamentos de informática	20%	329	-	-	-	(124)	205
Instalações	4%	750	-	-	-	(40)	710
Veículos	20%	25	-	-	-	(9)	16
Imobilizado em curso		-	-	-	-	-	-
		3.636	-	-	-	(763)	2.873
Custo do imobilizado		8.398					8.398
Depreciação acumulada		(4.762)					(5.525)
Imobilizado líquido		3.636					2.873

A Companhia revisa anualmente as vidas úteis econômicas dos bens que integram o ativo imobilizado, em conformidade com o previsto no CPC 27 - Ativo Imobilizado.

10. INTANGÍVEL

	Taxa anual de depreciação %	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Amortização	Saldo em 31/12/2021
Software	20	3	16	-	(3)	16
Marcas e Patentes		-	-	-	-	-
Total		3	16	-	(3)	16
Custo de intangível		742				758
Amortização acumulada		(739)				(742)
Intangível líquido		3				16

Os direitos intangíveis estão representados por licenças de uso de softwares desenvolvidos por terceiros para utilização na operação.

11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Visando a continuidade da empresa, baseada no estudo apresentado pela FAUEL em 04/06/2021, conforme mencionado na nota explica 1, durante o terceiro trimestre de 2021 a Companhia realizou o desligamento de 92 funcionários, conforme demonstrado abaixo:

Data	Setor	Quantidade
23/07/2021	Administrativo	1
31/08/2021	Operação	58
03/09/2021	Operação	4
09/09/2021	Operação	2
10/09/2021*	Operação	1
20/09/2021	Operação	4
27/09/2021*	Operação	1
28/09/2021	Operação	12
30/09/2021	Administrativo	9
		92

* Desligamento por iniciativa do funcionário

13. IMPOSTOS PARCELADOS

	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Imposto de renda e Contribuição social	219	50
INSS	742	8
Pis e Cofins	215	71
ISS	55	5
	<u>1.231</u>	<u>134</u>
Passivo Circulante	461	114
Passivo Não Circulante	770	20
	<u>1.231</u>	<u>134</u>

Em maio de 2019 a RFB comunicou a decisão do processo fiscal que tratava de compensação de impostos com crédito fiscal. Após analisado, a decisão foi acatada pela empresa, que resultou no deferimento parcial da compensação e levou ao retorno dos débitos fiscais PIS e COFINS de competência 01/2007, que faziam parte deste processo e não foi aceito na compensação. A empresa optou pelo parcelamento ordinário em 60 vezes. Em 31 de dezembro de 2021 o parcelamento do PIS estava integralmente quitado. Com relação ao parcelamento do COFINS restavam 28 parcelas de R\$ 725.

Em julho de 2021 houve o parcelamento ordinário das contribuições previdenciárias relativas a junho de 2021, em 60 vezes. Em 31 de dezembro de 2021 restavam 54 parcelas de R\$ 2.117.

Em novembro de 2021 a companhia realizou um novo parcelamento ordinário das contribuições previdenciárias, desta vez contemplando os débitos relativos ao período de julho a outubro de 2021, em 60 vezes. Em 31 de dezembro de 2021 restavam 58 parcelas de R\$ 7.518.

Em dezembro de 2021 a empresa aderiu a um parcelamento simplificado dos débitos relativos a IRRF referente ao período de junho a setembro de 2021. Em 31 de dezembro de 2021 restavam 59 parcelas de R\$ 1.766.

No mesmo período, também foi realizado um parcelamento simplificado englobando os seguintes débitos: IRRF retido na fonte nos meses de julho e setembro de 2021 em 12 vezes; PIS do período de junho a setembro de 2021 em 44 vezes; COFINS no período de junho a setembro em 60 vezes; CSRF de julho e setembro de 2021 em 3 vezes e Contribuição Previdenciária no período de julho a outubro em 60 vezes.

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Contingências cíveis	5.808	4.912
Contingências trabalhistas	480	398
	<u>6.288</u>	<u>5.310</u>

A Companhia é parte em processos cíveis e trabalhistas que estão sendo discutidas judicialmente.

A administração, com base na reavaliação da expectativa de perdas dos processos cíveis, relacionadas a questões contratuais, efetuada pelos seus assessores jurídicos, decidiu constituir provisão em montante considerado suficiente para cobrir as referidas perdas. Em consequência de decisão judicial proferida em junho de 2020, os valores provisionados sofreram reajustes legais decorrentes de

correção monetária e juros conforme índice determinado em juízo, desde seu ajuizamento. As ações trabalhistas passíveis de provisão contábil, também foram devidamente constituídas e estão representadas por reclamatórias de funcionários das operações de Londrina-PR.

Em 31 de dezembro de 2021 havia processos trabalhistas com estimativa de possível perda, conforme avaliação dos assessores jurídicos, no valor aproximado de R\$ 280 mil, ante R\$ 480 mil em 2020, compostas, em sua maioria, por ações relativas a empregados de empresas terceirizadas e enquadramento salarial, originadas, principalmente, pela operação de Londrina-PR.

Com relação aos processos cíveis, há valor de perda possível estimado pela área jurídica de R\$ 510 mil. E uma estimativa de ganho possível de R\$ 3.000 mil relativo, em geral, a ações relacionadas a questões contratuais.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito é de R\$ 37.591 mil, representado por 37.591.295 ações com valor unitário de R\$ 1,00, distribuído da seguinte forma:

	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Sercomtel Iluminações S.A	4.041.978	40,4	11.261.884	40,8	15.303.862	40,7
Município de Londrina	3.943.392	39,4	10.987.204	39,8	14.930.596	39,7
Companhia Municipal de Trânsito e Urban.	1.873.112	18,7	5.218.922	18,9	7.092.034	18,9
Atende Bem Soluções de Atendimento Ltda	142.181	1,4	122.286	0,4	264.467	0,7
Outros	320	0,0	16	0,0	336	0,0
	10.000.983	100	27.590.312	100	37.591.295	100

Em abril de 2004, a acionista Atende Bem, retirou-se do controle administrativo sem que tivesse efetuado a totalidade da integralização do capital devido. Desde então, a administração da companhia vinha sendo exercida pela acionista Sercomtel S.A. Telecomunicações. A acionista Atende Bem, por sua vez, impetrou ação requerendo o cancelamento de sua obrigação de integralizar o capital, alegando sua saída do controle da Companhia. Na 34ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 01 de julho de 2015, os acionistas declararam prescritas as ações subscritas e não integralizadas da empresa Atende Bem, baseados em sentença de ação de execução de título extrajudicial, transitada em julgado em 29 de abril de 2014, a qual extinguiu o processo, suportada na decisão do Tribunal de Justiça do Paraná, que dispensou a Atende Bem de efetuar o pagamento das ações. Com isto, a administração da Companhia decidiu manter as ações não integralizadas em tesouraria. Em 01 de julho de 2016, através da 38ª Assembleia Geral Extraordinária, foi decidido pelos acionistas pela não aquisição das ações em tesouraria. Com isso, após findado o prazo de doze meses para alienação desses títulos, conforme definido na 34ª Assembleia Geral Extraordinária, e sem que houvesse sua alienação, o capital social subscrito foi reduzido para a soma do capital efetivamente integralizado.

Em 2019 a Companhia passou por mudança significativa na sua estrutura acionária. Após a aprovação da Lei 12.871/19, de 12 de Junho de 2019, a qual condicionou a desestatização da Sercomtel Telecom S.A. à venda das participações na subsidiária Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A (nova denominação da então Sercomtel Contact Center) – CTD – para o Município de Londrina, bem como a aprovação da Lei nº 12.912/19 (publicada no Diário Oficial do Município de Londrina, em 16 de setembro de 2019), a qual autorizou o Município de Londrina a promover a transformação societária e operacional da Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento, foi estabelecido pelos devidos Conselhos de Administração e Assembleias Gerais Extraordinárias, a venda de 39,7% das ações da CTD para o Município de Londrina e 40,7% para a Sercomtel Iluminação S.A., ações estas pertencentes à Sercomtel Telecom empresa controlada pelo Município de Londrina. Com isto, a Sercomtel S.A. Telecomunicações deixou de ser a controladora, continuando, contudo, com parte do capital da Companhia.

Durante 2020, em continuidade ao atendimento da Lei Municipal 12.871/19, que tratou da desestatização da Sercomtel S.A. Telecomunicações, foi realizada em 23 de dezembro de 2020, a 96ª Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre seu novo acionista majoritário, o Bordeaux Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, vencedor do leilão realizado em 18 de agosto de 2020. No mesmo ato, efetivou-se a transferência do restante da participação da Sercomtel S.A. Telecomunicações na Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. e na Sercomtel Iluminação S.A. para o Município de Londrina, deixando assim de compor o quadro de acionistas destas Companhias, obedecendo o disposto no Despacho Administrativo nº 56823/2020, emitido pelo Município de Londrina, o qual integrava o edital do leilão.

Em 29 de dezembro de 2020, o Município de Londrina, através do Ofício nº 703/2020-GAB e 704/2020-GAB, determinou a transferência da totalidade das ações da Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. para a Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização (CMTU), uma sociedade de economia mista, cujo controlador é o Município de Londrina, por meio de aumento de Capital Social.

Através do Ofício 011/2021-GAB o Município de Londrina comunicou a Companhia sobre a adoção das medidas para efetivar a transferência das ações à CMTU, sendo que em 20 de janeiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia ratificou a referida transferência. Está previsto ainda, em data a definir, a realização de Assembleia Geral Extraordinária para que este ato seja devidamente registrado e arquivado nos órgãos competentes.

Adiantamento para futuro aumento de capital

Na 60ª Assembleia Geral Extraordinária, junto aos Acionistas, realizada na data de 07/06/2021, o acionista Município de Londrina manifestou interesse em realizar o Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC no montante de R\$ 1.500 mil, em virtude da reestruturação da Companhia. Desta forma, foi realizada efetivamente a entrada deste aporte financeiro no período de setembro a outubro de 2021.

Em continuidade ao projeto de reestruturação da Companhia, em dezembro de 2021, o acionista Município de Londrina, realizou aporte financeiro adicional no valor de R\$ 1.500 mil.

16. PREJUÍZOS FISCAIS, BASE NEGATIVA E CRÉDITO FISCAL DIFERIDO

Em 31 de dezembro de 2021, a companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Embora a Companhia tenha apresentado lucro nos exercícios de 2016 a 2019, em função da ausência de histórico de rentabilidade, os créditos fiscais estão sendo controlados, porém, não foram registrados contabilmente.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2021, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial, tais como equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar, aproximam-se de seus respectivos valores de mercado. A Sociedade não contrata operações envolvendo derivativos financeiros em proteção à exposição aos riscos de mercado, moedas e taxa de juros.

18. SEGUROS

A Companhia mantém contrato de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos.

19. EFEITO DO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Face os acontecimentos relacionados com a pandemia do coronavírus (covid19), a Administração da Companhia tem avaliado constantemente os potenciais impactos e seus efeitos sobre as áreas administrativas e de operações e tem tomado medidas visando conter a disseminação da doença e minimizar os impactos econômicos e sociais, sendo que até o momento não houve impacto relevante ou material em seus negócios decorrentes da pandemia que pudessem modificar a mensuração dos seus ativos e passivos apresentados nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021. A Companhia continuará avaliando tais impactos e riscos e fará as divulgações necessárias quando pertinentes.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Um ponto relevante a ser considerado no cenário da companhia foi a concretização da doação do imóvel do Tecnocentro à Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. – CTD conforme consta do projeto 245/2021, de autoria do Executivo Municipal, que transformou-se na Lei Municipal nº 13.337, de 3 de janeiro de 2022, que autorizou o Instituto de Desenvolvimento de Londrina – Codel – a doar a área de terras constituída do Lote de Terras nº 11/14 da Quadra nº 01. medindo a área 5.252,67m², resultante da anexação dos Lotes nºs 11 e 14, situada na Gleba Ribeirão Lindoia, contendo uma edificação de 3.144,93m² (prédio Tecnocentro), à Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento S.A. - CTD - , destinada à instalação e desenvolvimento de suas atividades. Vale constar que os membros da Comissão Permanente de Avaliação instituída pelo Decreto Municipal nº 213/2021, avaliaram o imóvel sob análise em R\$ 17.012 mil. A partir de então, iniciaram-se as tratativas para transferência do bem, conforme deliberação legal.

COMPANHIA DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO S.A.
SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA
CNPJ: 03.311.327/0001-72 – NIRE: 41500352082
ATA DA 54ª (QUINQUAGÉSIMA QUARTA)
REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
EM 15/03/2022

Ao décimo quinto dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às 09h00min, reuniram-se na sede da **COMPANHIA DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO S.A.**, à Rua Cristiano Machado, 332 Jardim Campo Belo, os membros do Conselho Fiscal da Companhia para analisarem o Relatório da Administração 2021, Balanço e Demonstrações Contábeis, não ocorrência – dividendos a pagar exercício 2021, Parecer dos Auditores Independentes – “BEZ & ASSOCIADOS – AUDITORES INDEPENDENTES” do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 e o Relatório Prestação de Contas Anual TCE – Auditoria Interna 2021. Além da presença dos Conselheiros Fiscais esteve presente a reunião, o Sr. Nilso Paulo da Silva, Diretor Administrativo Financeiro, Sr. Fabian Bordon Trelha, Diretor Operacional, a Sra. Katia Munaretto, Contadora da Companhia, e a Sra. Daiane Clemente, Auditora Interna, para prestar os esclarecimentos que se fizerem necessários. Na oportunidade, foram realizados esclarecimentos em relação às contas que expõem o ativo e passivo da companhia, bem como os eventos extraordinários e demais ocorrências no período que propiciaram a obtenção dos resultados apresentados, Demonstrativo dos Resultados do Exercício, sendo também disponibilizado aos Conselheiros as Demonstrações Contábeis e Relatório dos Auditores Independentes - “BEZ & ASSOCIADOS – AUDITORES INDEPENDENTES” do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. Discorrido sobre atividades relacionadas à Auditoria Interna da Companhia e o Relatório Prestação de Contas Anual TCE – Auditoria Interna 2021, sendo parte integrante da documentação para fechamento do exercício fiscal do ano de 2021 junto ao Tribunal de Contas do Estado.

COMPANHIA DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO S.A.
SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA
CNPJ: 03.311.327/0001-72 – NIRE: 41500352082
ATA DA 54ª (QUINQUAGÉSIMA QUARTA)
REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
EM 15/03/2022

Informado aos presentes sobre sugestão ao Conselho de Administração da Companhia do não pagamento de juros sobre capital próprio, bem como a não ocorrência de provisão de dividendos a pagar devido o prejuízo acumulado no exercício fiscal findo em 2021 num montante de R\$ 5.841.534,21 (cinco milhões oitocentos e quarenta e um mil quinhentos e trinta e quatro reais e vinte e um centavos). Apresentado aos membros presentes Minuta do Relatório da Administração – Exercício 2021, em atendimento a Lei nº 6404/76 Art. 133. Os administradores devem comunicar, até 1 (um) mês antes da data marcada para a realização da assembleia-geral ordinária, por anúncios publicados na forma prevista no artigo 124, que se acham à disposição dos acionistas: I - o relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo. Após serem prestados os esclarecimentos iniciais, os membros do Conselho Fiscal efetuaram novos questionamentos e sugestões, a saber: multa contratual e motivo da aplicação bem como identificação do fornecedor no valor de R\$ 10.386,45 (dez mil trezentos e oitenta e seis reais e quarenta e cinco centavos); especificar os gastos com faltas constantes em despesas no valor de R\$ 46.571,34 (quarenta e seis mil quinhentos e setenta e um mil e trinta e quatro centavos); gasto com energia elétrica, especificar o porquê consta valores pagos no mês de novembro e não consta valores pagos no mês de dezembro; acesso a Link de Dados (internet), solicitamos a justificativa para o aumento dos valores, em novembro foi pago valor de R\$ 40,00 (quarenta reais) em dezembro foi pago valor de R\$ 6.104,30 (seis mil cento e quatro reais e trinta centavos); em relação ao item especificado como “Juros pagos s/ empréstimos e financ” no valor de R\$ 73.202,72 (setenta e três mil duzentos e dois reais e setenta e dois centavos), como a

COMPANHIA DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO S.A.
SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA
CNPJ: 03.311.327/0001-72 – NIRE: 41500352082
ATA DA 54ª (QUINQUAGÉSIMA QUARTA)
REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
EM 15/03/2022

despesas não se refere ao termo especificado solicitamos que seja enquadrada a despesa correta ao que se refere, podendo ser enquadrado em” Juros incorridos s/ tributos em atraso”; solicitado à contabilidade a disponibilização de planilha com todos os parcelamentos efetuados pela Companhia; solicitado que seja verificado junto à contabilidade e jurídico o andamento das ações judiciais dos fornecedores SOPHO e DIGI, e se estiverem transitado em julgado, avaliar a possibilidade de estorno de despesa nas Demonstrações da Companhia, senão for o caso, avaliar se a mesma deve ser reclassificada seguindo as normas Brasileiras de Contabilidade; solicitado verificação do item 16 das Demonstrações Contábeis e Relatório dos Auditores Independentes: *“16. PREJUÍZOS FISCAIS, BASE NEGATIVA E CREDITO FISCAL DIFERIDO - Em 31 de dezembro de 2021, a companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Embora a Companhia tenha apresentado lucro nos exercícios de 2016 a 2019, em função da ausência de histórico de rentabilidade, os créditos fiscais estão sendo controlados, porém, não foram registrados contabilmente“*; providenciar relatório sobre as reversões trabalhistas com provisão de R\$ 210.670,91 (duzentos e dez mil seiscentos e setenta reais e noventa e um centavos), bem como demais ações como prováveis, possíveis e remotas). **Follow Up** – Foi apresentado pelo Sr. Fabian Bordon Trelha, Diretor de Negócios, prospecção de contrato atuais e futuros com valores individuais de receitas para a Companhia.

COMPANHIA DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO S.A.
SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA
CNPJ: 03.311.327/0001-72 – NIRE: 41500352082
ATA DA 54ª (QUINQUAGÉSIMA QUARTA)
REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
EM 15/03/2022

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da empresa **COMPANHIA DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO S.A.**, inscrita no CNPJ sob nº 03.311.327/0001-72, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinaram o Relatório da Administração 2021, Balanço e Demonstrações Contábeis, não ocorrência – dividendos a pagar exercício 2021, Parecer dos Auditores Independentes – “BEZ & ASSOCIADOS – AUDITORES INDEPENDENTES” do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 e o Relatório Prestação de Contas Anual TCE – Auditoria Interna 2021, e são de parecer que as referidas demonstrações contábeis estão em condições de serem submetidas a apreciações dos Acionistas, ressaltando pontos a serem demonstrados pela Companhia, reiterando a preocupação em relação à situação financeira da companhia, solicitando novamente atenção aos números financeiros devido à notoriedade de um possível processo de insolvência, visto que, as despesas continuam maiores que as receitas. Em ato continuo o Conselho Fiscal sugeriu que a Companhia providencie esclarecimentos relacionados à Prestação Anual de Contas 2021, justificando as ações que estão em andamento para sanar a continuidade do PL negativo (Patrimônio Líquido) da Companhia.

Londrina, 15 de março de 2022.

Danilo Aparecido Landegrafi Barbosa
Marcos José de Lima Urbaneja
Rosimara Isabel dos Santos Rodrigues